



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 47ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de julho de 2016, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1 modificativa ao Projeto de lei nº 64/2016; Parecer nº 114 contrário da Comissão de justiça e redação à emenda 1 modificativa ao Projeto de lei nº 64/2016; Parecer nº 35 contrário da Comissão de economia, finanças e orçamento à emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 64/2016; Requerimento nº 251, 252, 254 à 263/2016; Indicação nº 697 à 734/2016; Ofício nº 35/2016 da Unioeste em resposta ao requerimento nº 187/2016 do vereador Professor Paulino; Relatório de Desenvolvimento do Banco de Alimentos do CEASA/PR de Cascavel, referente ao mês de junho/2016. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Professor Paulino, Pedro Martendal e Fernando Winter. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Entregou-se voto de Louvor e Congratulações ao Soldado Plínio Carneiro da Silva Júnior e Soldado Edmar Kiochi Hirota, da Polícia Militar do Estado do Paraná, proposto pelo Vereador Gugu Bueno por meio do Requerimento nº 239/2016) – Presidente: Solicito a nossa técnica que passe uma reportagem. (Exibição de vídeo) Essa reportagem é só pra lembrarmos o fato que motivou a homenagem dessa Casa ao soldado Kiochi e soldado Carneiro. Evidentemente que só por cumprirem bem com suas obrigações na Polícia Militar já é algo que faria diferença na nossa sociedade, mas fizeram algo a mais. Antes da chegada dos bombeiros resolveram aquela situação colocando em risco inclusive suas próprias vidas. Então, eu acho que aquilo como nós falamos esses dias na entrega do título de cidadão honorário ao Doutor Sérgio Kreuz, nós devemos reconhecer as pessoas que fazem um pouco mais do que a sua obrigação. É nesse sentido que nós, sensibilizados com essa questão e também pra cada vez mais valorizar a nossa Polícia Militar, sabemos de todas as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia para exercer a sua missão, graças a Deus, é formada por homens e mulheres que honram essa farda e fazem de tudo pra que a gente possa, de fato, viver em uma cidade cada vez melhor. Hoje, a Polícia Militar que é muito integrada a nossa comunidade, também sabemos que se tivesse mais estrutura, com toda certeza o serviço seria ainda prestado de maneira mais brilhante. Mas eles fazem o possível. Então, recebam essa homenagem, soldado Kiochi e Carneiro e também recebam tenente-coronel Eudes e capitão Cícero essa homenagem a toda Polícia Militar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Presidente, quero parabenizá-lo pela



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

iniciativa de homenagear os policiais porque sabemos que cada minuto ganho no combate a incêndio, é importante. Como em qualquer outra situação em ocorrências que eles sempre fazem. Então, fizeram um papel muito importante de tomar essa iniciativa e colocar a vida em risco, então tiveram muita coragem, com certeza merecedores dessa homenagem e de outras que com certeza a corporação irá reconhecer. Então, parabéns aos nobres policiais militares. (-Um aparte) – Presidente: Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Saudar aqui todos os policiais militares que representam a cidade de Cascavel e elogiar a iniciativa do vereador Gugu Bueno. Domingo faz 2 anos que homenageei nesta Casa o Dr. Rodrigo Nicácio que salvou uma criança via telefone, e muitas vezes, as pessoas criticam inclusive as homenagens que são feitas por essa Casa, de honrarias, pessoas que daqui a pouco vão falar: “Não é mais que obrigação do soldado ter feito isso, não é mais que a obrigação do médico ter salvado aquela criança via telefone”, mas isso também demonstra essa honraria de pessoas de bem que não só fazem a sua parte como policial militar, mas impediu esse fogo de ter se alastrar e de ter ocorrido um incêndio nas demais residências, porque sabemos que ali na região norte, principalmente na Avenida Papagaios, é um comércio um do lado do outro. Dizer que realmente é um fato de honrarias e que vocês merecem. Obrigado. (-Um aparte) – Presidente: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Dizer que essa Corporação que trabalha na região norte tem desempenhado um trabalho perfeito diante das condições e o que eles têm pra trabalhar. É uma luta que todo dia é cumprida por eles, e além da segurança que eles fazem nesse momento, eles puderam também trabalhar na segurança no momento em que uma farmácia pega fogo. Que Deus possa abençoar e que vocês continuem nessa situação. Que Deus abençoe a vida de vocês cada dia mais protegendo no trabalho de vocês. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Presidente, parabenizar V. Excelência pela proposição e reconhecer de fato trabalhos tão importantes como estes feitos no exercício da sua atividade, mas sempre com um grau de voluntariedade e iniciativa que são próprios da Polícia Militar. É de suma importância fazer esse reconhecimento, assim como tantas situações que ocorrem e que a Polícia Militar têm sido decisiva no sentido da manutenção da ordem pública e da manutenção do bem-estar das pessoas na ordem pública da nossa região oeste do Paraná. Então, apenas para deixar aqui também consignado o nosso total apoio, nosso parabéns a Vossa Excelência pela proposição e nosso cumprimento mais uma vez a toda a classe militar que faz um trabalho maravilhoso. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Em Cascavel, hoje temos uma corporação dos bombeiros muito preparada e graças também a um grande evento que passou aqui pela Câmara que foi a taxa de desastre que nós aprovamos no início do ano e que deu um suporte maior pra que se mantenha uma estrutura muito boa lá no Corpo de bombeiros. Então, graças ao trabalho de toda corporação com certeza estão sendo evitados muitos desastres aqui na região. Então, cumprimentar o Presidente, Coronel Eudes e toda corporação por toda essa homenagem. (-Um aparte) – Presidente: Pois não. – Vereador Rui Capelão: Quero me colocar sempre à disposição



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

daquela região a qual tenho um grande compromisso e uma grande responsabilidade em dar o melhor atendimento possível para nossa população. Temos participado de palestras lá com a Polícia Militar e com nosso núcleo da Acic da região norte. Eu vejo que hoje o crescimento da Região Norte é tão grande que merece uma série de cursos de prevenção na região devido até a uma certa distância que nós temos dos órgãos do Corpo de bombeiros. Em 2002 eu já tentava levar uma unidade do Corpo de bombeiros pra Região Norte, região do Floresta. Infelizmente o Corpo de bombeiros, na época, não disponibilizava de verba suficiente pra poder fazer um investimento. Hoje, nós vamos ter que trabalhar, fazer algumas coisas que eu fiz muito do passado, que é dar cursos de prevenção e combate a incêndio para que as pessoas estejam todas preparadas para quando acontecerem os fatos dessa natureza eles possam dar o primeiro atendimento até a chegada do Corpo de bombeiros. Aproveito até a presença aqui junto aos homenageados da nossa direção da Acic norte para que, usando dos meios que já possui, procure trabalhar nessa questão de prevenção que é fazendo prevenção que se evita um grande prejuízo. Quando o bombeiro chega, o prejuízo já aconteceu. Era essa minha colocação. – Presidente: Agora convido então pra que os homenageados venham aqui ao Plenário pra receber o voto de louvor e congratulações. *A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador Gugu Bueno em conformidade com o artigo 121 inciso terceiro Regimento Interno outorga o voto de louvor congratulações ao soldado Edmar Kiochi Hirota pela bravura e determinação demonstrada no combate a incêndio na farmácia Estrela do Bairro Floresta no dia 23 de junho do corrente ano, fato amplamente divulgado pela mídia razão pela qual merece ter seus esforços reconhecidos por esta casa de leis. Voto de louvor e congratulações ao soldado Edmar Kiochi Hirota e com o mesmo teor ao soldado Carneiro. Convido, então que venha à frente junto com o tenente coronel Eudes, o capitão Cícero, o aspirante Mateus, o sargento Avim e também o soldado Fábio pra que possamos fazer a entrega. Convido pra fazer uso da palavra o Coronel Eudes pra falar em nome da Polícia Militar e dos homenageados. (O Coronel Eudes no uso da palavra falou principalmente sobre o bom trabalho a UPS da região norte que muito contribuiu para a diminuição da criminalidade. Ao final agradeceu pela homenagem).* – Presidente: Receba nossos agradecimentos. Sem dúvida, a Polícia Militar do Paraná é um orgulho pra todos nós. Da mesma forma sabemos dos compromissos, agradecemos a presença e deixamos a vontade. Temos também e agradecemos a presença do Dr. Luiz Sérgio Fettback, diretor do HU e do nosso amigo Edson de Souza que compareceram a essa Casa atendendo a um convite protocolado pelo requerimento 244/2016 de autoria dos vereadores Pedro Martendal, João Paulo de Lima e Jorge Bocasanta. Agora convido ao Edson e ao Doutor Luiz Sérgio Fettback para que venham usar o Plenário. Vou abrir primeiro para que façam uma explanação e na sequência abro para questionamento dos Senhores vereadores. - Dr. Luiz Sérgio Fettback: É uma satisfação estar aqui e poder tentar esclarecer aquilo que for possível. – Presidente: Abro pra questionamento dando preferência os vereadores Pedro Martendal, João Paulo e Jorge Bocasanta. Com a palavra, vereador Jorge



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O que está faltando no HU pra melhorar o atendimento? Falta médico, funcionários? - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Médico plantonista, não digo que está faltando. Concursado temos 9, porém contratos temos vários. Visto que é um Hospital Universitário, dentre esses vários contratados uma grande maioria é docente. Então, isso nos torna possível um atendimento pelo menos adequado. Eu não posso falar a mesma coisa com relação a atendimento de atendentes e da parte de enfermagem. Enfermeiros, até que mais ou menos nós temos um número razoável, é possível de dar um atendimento adequado. Com relação a atendentes, realmente nós temos uma certa dificuldade. Infelizmente, há um certo mito de que o Hospital Universitário tem um excesso de número de funcionários ou de colaboradores por lei. Então, nós temos credenciados, 217 leitos em Cascavel no Hospital Universitário. Com tudo nós temos 248 leitos hoje, se forem lá, nós temos 248, no mínimo, pacientes internados no hospital porque há alguns leitos lá no pronto-socorro que não são credenciados, mas nós atendemos da mesma maneira. É impossível você dar um atendimento conforme o HU consegue dar sem que haja a ocupação desses leitos que não são credenciados, mas se a gente contar os leitos credenciados que são em número de 217, nós temos 1070 funcionários o que dá 3,9 servidores por cada leito. Mas é importante dizer que dentro desses servidores estão os médicos também. Esse mito de que o Hospital Universitário tem gente de sobra ou está extrapolando o número de pessoas que lá trabalham, não corresponde à verdade. Então, nós temos dificuldades em dar o atendimento por falta principalmente de técnicos. Segundo: na falta de leitos nós temos credenciados 217, no entanto hoje atendemos 248 e está em andamento mais 39 leitos que seriam da G2 e mais da F1, então nós teremos em breve o Hospital Universitário com capacidade de atender quase que 300 pessoas por dia, de atender ou de internar. Então, a necessidade premente no momento seria principalmente de contratação de leitos, essa é uma briga que nós estamos tendo já há muito tempo com relação à contratação, lamentavelmente não há concurso ainda para admissão de técnicos. A terceirização que seria até uma alternativa viável ela ainda não foi pelo menos discutida, mas seria uma outra alternativa, caso haja a dificuldade em se fazer concurso público para admissão dessas pessoas. – Vereador Jorge Bocasanta: Quantas salas cirúrgicas têm no HU e quantas cirurgias poderiam ser feitas simultaneamente? - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Exatamente hoje nós temos em funcionamento 4 salas do centro cirúrgico, uma delas estava e ainda está funcionando como um pós-operatório imediato, seria uma recuperação pós-anestésica, isso que essa recuperação pós-anestésica nós no final dessa reforma e que teremos 6 leitos macas em que a pessoa que recém foi operada fica nessa recuperação pós-anestésica. Temos capacidade hoje de 6 salas cirúrgicas de muito boa qualidade, quando nós assumimos lá, lamentavelmente havia só quatro. Estamos no término dessas reformas. Teremos em breve condições de realizar simultaneamente 6 cirurgias desde que tenhamos pessoas capacitadas também circulantes dentro de sala, pessoas de apoio, porque termina uma cirurgia logo de imediato tem que fazer a limpeza. Então não é só ter as salas. – Vereador Jorge





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bocasanta: Feitas por mês, você tem ideia disso? - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Atualmente estamos fazendo de 400 a 450 cirurgias por mês, mas se você for analisar com 6 salas teríamos a capacidade de dobrar pelo menos essa capacidade. Com 6 leitos de centro cirúrgico e leitos adequados nós poderíamos duplicar esse número de cirurgias que a gente faz hoje. – Vereador Jorge Bocasanta: Temos aqui que um senhor ficou 4 dias internato no HU e não foi operado. Outra que tinha que operar da vesícula que internou no domingo e estava esperando em cima de uma maca porque o médico só ia operar na sexta-feira. Se podem ser feitas 4 cirurgias simultaneamente, por que esse cidadão ficou 4 dias e não operaram? Se uma sala operasse de manhã e outra a tarde seria 8 por dia. Se tem médico plantonista a noite e funciona tudo direitinho, se a urgência que teve naqueles 3 dias, e ele sem ser operado... - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Uma das razões que não dá pra aumentar o número de atendente. O serviço de anestesia atualmente conseguimos ter 3 anestesistas por plantão diretamente no horário que a gente marca cirurgia que seria das 7:30 até as 19:00. Não tem como marcar cirurgia pra noite. E impossível pelo número de vagas que dispomos. Infelizmente, a permanência mais prolongada de pacientes que têm necessidade de operar em cirurgias que não sejam de emergência às vezes ficam a *posteriore* porque o HU é o único hospital porta aberta, principalmente pra trauma tipo 3. Somos referência constante pra qualquer interferência mais grave. Às vezes, temos que sacrificar cirurgias eletivas porque estamos limitados ao número de salas e principalmente atendentes. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Uma das coisas que a gente sofre no pronto-socorro é pela pressão, pela mentira do vaga zero. Nós não botamos no sentido galinha, nós não botamos maca, nós não criamos servidores, nós não conseguimos criar espaço físico e o SAMU, digamos, empurrando doentes pela estrutura totalmente falida do nosso sistema de saúde nesse país. Gostaria de uma resposta do senhor quanto ao apoio que o senhor tem dado, que a instituição tem dado aos colegas plantonistas que só faltam ser presos, porque agressão verbal isso é rotina via telefone e pessoalmente e assim por diante além da pressão dos colegas. Essa é uma grande dificuldade e eu, nos momentos que estive lá, estou, agora estou de licença por causa da parte política e tenho sentido um pouco da falta de apoio aos plantonistas, ao pronto-socorro do hospital. Outra coisa é sobre os atrasos nos repasses dos honorários de plantão e se existe uma solução à vista, se é um problema temporário, é um problema do país ou é local? - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Iniciar pela vaga porque é uma distorção do que vem a ser vaga zero. Todo mundo acha que vaga zero é o indivíduo que está à beira da morte que precisa ser atendido, mas na realidade não é só isso, não é um risco de morte que determina uma vaga zero. Muitas vezes, o indivíduo não está correndo risco de morte, ele tem uma certa doença grave e que não pode ser tratado em ambiente domiciliar e tão pouco às vezes permanecer muito tempo em UPA, então essa é a vaga zero. Lamentavelmente, muitos colegas pra ficarem livres de determinados pacientes, já ligam para o hospital: “Estou com um caso assim assado e é vaga zero, estou mandando.” Isso na realidade resulta numa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

angústia pra quem é plantonista, tem vários médicos lá que fazem plantão no pronto-socorro, não faz ideia do que é você todo dia estar com aquela sala de atendimento onde ficam os pacientes mais graves que precisam de ventilação mecânica que teoricamente deveriam ser 5, mas nós temos constantemente 8, 9. Então, realmente o que esses heróis no pronto-socorro fazem, porque simplesmente esses pacientes são deixados lá, e nós não deixamos, graças a Deus, quase que ninguém ia óbito por conta de falta de atendimento. Agora, as condições que nós temos hoje no Pronto-socorro são terríveis, contudo nós estamos já em andamento pra reforma até dentro em breve nós teremos entregado uma parte que é onde ficava antes a coordenadoria de medicina, então esse lado está praticamente pronto, nós vamos ter consultórios aí, nós vamos fazer reforma. Então, realmente nós vamos ter um período de uns quatro, cinco, seis meses de mais angústia do que nós já temos hoje, mas com isso nós vamos dar continuidade e condições de ter um atendimento de pronto-socorro adequado. Com relação ao financeiro, houve uma época até março em que havia um certo problema de repasse financeiro através do Estado porque havia um programa de repasse que realmente atrasou o pagamento. Tínhamos muita angústia por conta desse atraso. Espero que daqui pra frente não ocorra mais. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: A intenção da comissão é que fosse na comissão, teríamos mais tempo pra discutir as solicitações da Comunidade, não foi possível, mas tem um lado bom também aqui porque propicia que os vereadores coloquem suas preocupações e as suas indagações. O senhor falou que são 217 de leitos, e tem neste momento 248 internados. Então, como que atende esses outros 31? A outra pergunta: há algum quarto que não está sendo utilizado na área de internamento? E o terceiro questionamento: quanto à ala de queimados, se ela está no prazo, qual a previsão de término, a área de atendimento territorial que atenderá e o investimento e o pessoal, se já está previsto o pessoal pra operar. - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Há uma nominativa que diz: “paciente do corredor”, o que dá ideia que a maca está no corredor. Há alguns anos, quem ia ao Regional chegava lá, tinha uma fileira de macas nos corredores. Acho que tinha mais paciente em corredor que em quarto. Hoje reduzimos muito isso porque temos quartos, mas esses leitos não são cadastrados como leito, mas não é corredor. Dentro desses corredores não temos quase nunca pacientes nessas condições. Eventualmente, quando mesmo nesses quartos que esses leitos não cadastrados estão ocupados às vezes nos vemos obrigados a deixar pacientes no corredor. Não nos é pago por esse número, além dos pacientes cadastrados. Recebemos por 217, porém trabalhamos com 240, 245 por dia. Na questão de leitos que podem ser utilizados temos a G2 que está praticamente pronta com 28 leitos e a F1 que tem 11 leitos. Essa G2, esses pacientes que ficam no pronto socorro, serão deslocados pra G2 antes de conseguirmos passar a G2 pra efetivamente leitos hospitalares. Esses leitos que temos no pronto socorro serão deslocados pra G2 até o termino dessa reforma do pronto socorro. Espero que seja o mais breve possível a execução. Isso, dependemos da construtora. – Vereador Pedro Martendal: Por que Curitiba e Londrina recebem repasse o dobro do que é Cascavel? -



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Dr. Luiz Sérgio Feetback: Esse valor que o vereador se refere é a diária de UTI. Curitiba e Londrina recebem R\$ 810,00 por leito de UTI, nós recebemos R\$ 472,00 pra darmos o mesmo atendimento. O argumento de que Curitiba e Londrina têm atendimento superior ao nosso, não procede em hipótese nenhuma. Se os senhores forem na UTI do Hospital Universitário ou na UTI de qualquer hospital lá de Londrina ou de Curitiba que recebam R\$ 810,00 os senhores vão ver que é a mesma qualidade de atendimento. Essa é uma reivindicação nossa e não só nossa, aí que ela fosse estendida a hospitais privados. Essa seria uma solução pra o número de falta de leitos em UTI porque não é só nós recebermos hoje R\$ 810,00 que vai resolver a UTI de Cascavel ou da região e sim os demais hospitais também receberem. (-Peço a palavra) - Presidente: O Edson de Souza vai falar sobre a ala de queimados. - Edson de Souza: Nas diárias de UTI o Governo do Estado está repassando agora a partir de maio, ele está repassando nas UTI neo, ele está repassando valor de R\$ 800 que deveria vir do Governo Federal, enquanto o Governo Federal não fizer esse repasse, na UTI neo o Governo do Estado vai estar fazendo esse investimento. A ala de queimados está terminando agora até o final do ano a primeira fase dela, fase de obras, segunda fase da ala de queimados. Então, ainda tem uma segunda fase que tem que ser liberado recurso e a gente tem que fazer a licitação da segunda fase. A parte de equipamentos a gente já levantou os valores e já repassamos ao Governo do Estado e a parte de pessoal também já foi levantado e já foi enviado ao governo do estado só que nós dependemos do Governo do Estado abrir concurso pra que agente possa colocar em funcionamento. – Vereador Pedro Martendal: A ala de queimados atenderá qual área do estado? - Edson de Souza: Tem uma de Curitiba hoje e uma em Londrina. A gente ser vai ser a terceira, nós vamos atender uma área de região oeste Sudoeste como prioridade, mas é aberto pra o estado todo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Com relação à vaga zero que ainda pra mim ficou um pouco de dúvida. Gostaria de saber como é que o HU administra essa questão da vaga zero, porque eu vejo, tenho conversado com alguns médicos, a angústia do próprio médico que solicita, clica lá na central de direito a questão da vaga zero tem essa dificuldade. O Hospital tem uma disponibilidade lá em relação a essas vagas? Exatamente e exclusivamente pra essa solicitação da vaga zero? - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Infelizmente nós não temos hoje leitos disponíveis pra vaga zero. Não faço ideia hoje porque não fui ao hospital. Se formos lá, acho impossível que tenha vaga no atendimento de urgência e emergência do pronto socorro, deveríamos ter ali 5 pacientes, temos geralmente 6, 7, 8 pacientes com necessidade de respiração mecânica. Essa vaga zero não subtende que só o indivíduo que precisa de ventilação mecânica, mas se chega um paciente nessas condições essa é a angústia que tem o hospital por causa disso porque ele não deixa de atender. Difícilmente alguém chega ao hospital e não é atendido. Muitas vezes, alguns vêm com ventilação na ambulância e fica ali até a gente poder dar condições de atender no hospital. Muitas vezes, o serviço de informática ficou com ventilação manual pra você poder... e já isso de paciente ficar 18 horas... lógico que não era a mesma pessoa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazendo. Imagina a angústia de cada profissional desses. É importante cada um ter noção do que se passa num Hospital Universitário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Como anda a saúde financeira do HU, como anda o repasse federal, estadual, como anda o pagamento aos fornecedores, existem fornecedores que estão naquela angústia de não receber... como anda o financeiro do HU? – Edson Souza: Temos 2 centrais de recursos, uma do governo do estado outra do SUS. O HU tem uma arrecadação hoje de 2 milhões, 2 milhões e 100/mês. A gente passou por dificuldades junto com o estado, somos um órgão do estado, como ele passou por dificuldade, nós também passamos. Nossos fornecedores compram aqui, mas são pagos em Curitiba então como houve atraso pra outros fornecedores pra os nossos também teve, mas conseguimos regularizar a situação agora. Hoje, não estamos em dificuldade, mas o orçamento do hospital é insuficiente. A gente sempre precisa estar negociando com o estado suplemento orçamentário. Nosso orçamento vai durar até o mês de agosto, setembro e precisamos que o estado suplemente esse valor pra gente pra gente continuar atendendo. É importante ressaltar que nós temos tido todo o apoio da Secretaria de Saúde do Estado e da Regional pra que isso aconteça. A saúde financeira nossa nunca vai sobrar dinheiro até porque não pode sobrar dinheiro. É dinheiro público a gente tem que investir, mas nos últimos meses ela deu uma melhoria. – Vereador Jorge Bocasanta: Teve 400 cirurgias por mês lá e junto com ginecologia e obstetria vai pra quanto? Só do centro cirúrgico. - Dr. Luiz Sérgio Feetback: No centro obstétrico nós atendemos em média 300 a 350 nascimentos por mês. A cesariana não entra no centro cirúrgico. – Vereador Jorge Bocasanta: E no centro cirúrgico são 400 cirurgias por mês? - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Sim. – Vereador Celso Dal Molin: A União está com divulgação de dificuldade financeira, isso afeta o HU também? - Edson Souza: Não. O custeio do hospital é diferente. Da universidade é mais ou menos, o nosso veio integral só que mesmo assim ainda é insuficiente, mas o governo do estado sempre suplementa. – Vereador Celso Dal Molin: Então com o que o HU tem hoje dá pra administrar? - Edson Souza: O orçamento liberado pra nós hoje é insuficiente, nós precisamos complementar esse valor. O que eu digo é que o governo do estado nunca negou esse suplemento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: O senhor falou que há falta de técnicos e atendentes, o estado sabe e como nas outras questões ele está atendendo a demanda? Como ele está procedendo pra viabilizar a própria integração hospital e estado? E, o número de acidentados hoje, do trauma ele é maior do que o efetivo, ou isso também tem atrapalhado a demanda do hospital no sentido dos eletivos? Existe também algum internamento que é feito e de repente o gerenciamento interno lá demora para que haja uma agilidade no processo cirúrgico nesse sentido ou isso está tranquilo? E de quem é a responsabilidade do cadastramento dos demais leitos e quem faz o pagamento desses... 217 o senhor falou que estão cadastrados né, mas faz um efetivo de 248. Essa diferença de quem que é a responsabilidade de solucionar esse problema? - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Começar pela última. Deveria ser também do Estado porque





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós que atendemos. Nós não temos nenhuma outra fonte de recurso que não seja governamental do Governo do Estado ou do Governo Federal. Nós não atendemos convênios, nós não temos pacientes particulares, nós não temos receita nenhuma própria do hospital. Então, nós só temos a receita oriunda do SUS porque nós somos 100% SUS. O Hospital Universitário não tem nenhuma receita que não seja advinda do SUS. – Vereador Nei H. Haveroth: Não há uma ligação direta com o Ministério da saúde e sim com o estado. O estado que faz essa ponte com o federal? - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Nós não temos diretamente. Nós estamos reivindicando uma verba federal, mas também vem através do estado que nos repassa que seria de urgência e emergência que, aliás, faz mais de 2 anos que nós estamos reivindicando isso porque como falei é uma porta aberta o Hospital Universitário pra todo e qualquer trauma, então toda a urgência e emergência aqui em Cascavel e até na nossa região é realizada pelo Hospital Universitário, contudo nós não recebemos por isso. O que deveria ser uma verba em torno de 600 mil por mês. – Vereador Nei H. Haveroth: E a questão de pessoas que ficam internadas aguardando muitos dias? - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Existem muitas cirurgias de grande porte que só podem ser realizadas se nós dispusermos de vaga na UTI e posteriormente e logo imediato ao pós-operatório. Falta vaga porque quase todo dia, infelizmente chegam pacientes acidentados que têm que ser atendidos e que vão ocupar a vaga na UTI. Então, esse paciente, embora eu sempre julgo que é mais do que emergência também porque eu acho que quem tem um tumor cerebral também tem uma emergência pra ser tratado e operado... nós esperamos em breve que a gente consiga resolver porque nós vamos ter 5 vagas de UTI que vão ser destinadas a isso. – Presidente: Quero agradecer em nome dessa Casa a presença do Senhor e do Edson, não precisamos dizer a importância do Hospital Universitário em Cascavel para região do Paraná. Agradeço a disponibilidade. - Dr. Luiz Sérgio Feetback: Quero agradecer pela preocupação dessa Casa por enxergar o lado da saúde da nossa região. Toda vez que for convocado ou convidado, vai ser um prazo aqui estar. – Presidente: Estamos da mesma forma à disposição. Passamos pra ordem do dia. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 44ª e 45ª sessões ordinárias realizadas dia 04 e 05 de junho de 2016. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos a segunda discussão o Projeto de lei 63/2016 de autoria do Vereador Luiz Amélio Burgarelli do PDT que domina de próprio público municipal com o nome de Adarcino Adolpho de Amorim. Em discussão, o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Acabaram de ouvir todas as dificuldades que o mesmo Adarcino passou por vários anos à frente do Hospital Universitário que ele dirigiu por vários anos. Mostrou ao longo de toda sua vida aquele espírito voltado pra o bem comum, ele ficou mais famoso com aquele projeto do controle de natalidade, e hoje é um projeto nacionalmente conhecido. Ele era um pouco pediatra, clínico, obstetra e era um destemido, foi pra o interior ganhar a vida e vender seu serviço e criar sua família. Esse tipo de médico não existe



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mais, só aí pelo interior do Brasil onde recém-formado sai sabendo um pouco e o resto aprende pela vida. Hoje, os médicos da família não fazem isso, eles fazem orientações, os cubanos fazem algumas orientações também, algumas receitas, mas eles não fazem procedimentos maiores. O Adarcino, não! Ele era um daqueles tantos que chegaram aqui em Cascavel em outros tempos e faziam todos os tipos de procedimentos. Hoje em dia parece que nem há tanto lugar numa cidade grande pra esse tipo de profissional. Fica aqui então a homenagem da Associação Médica, da classe médica a esse profissional que trabalhou no Hospital Universitário, na direção daqueles profissionais que não são vagabundos, que não dormem em plantões, que não estão escondidos no serviço público, mas de um grande pai, grande médico que orgulha o projeto que hora eu apresento. E conto com a aprovação dos senhores. É o mínimo que eu poderia fazer pelo meu antigo amigo e irmão Adarcino Amorim. Com o atestado acho que encerrara minha participação nessa Casa, aproveito pra deixar minha despedida. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O que o Luiz Amélio Burgarelli fala aqui tem sentido. Hoje em dia o que está acontecendo? O paciente fica 3, 4 dias no HU e não fazem o que é pra ser feito. Se o Dr. Adarcino estivesse no HU tenho certeza que esse povo não estaria morrendo. Quero fazer uma comparação e vou buscar dados, quero ver quantas pessoas eram operadas na época do Paulo Lang e hoje quantos. E quantos médicos, funcionários a mais têm hoje no HU. Porque naquela época não morria gente nas UPAs, podia morrer no corredor do hospital ou pós operado. Gostaria que o próximo Prefeito aqui colocasse o nome do Doutor Adarcino num lugar de saúde, uma coisa no sentido. Daí sim fará sentido porque daqui a 20, 30, 50 anos vão perguntar quem foi o Adarcino e vão falar que foi um médico pioneiro aqui da nossa cidade. Meu voto é favorável. Muito obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal, senhor primeiro secretário. (Não houve voto contrário.) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Rui Capelão, Professor Paulino, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso sem limite, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Pedro Martendal, Paulo Porto, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Walmir Severgnini e Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. - Presidente: Projeto de lei nº 63/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então pra segunda discussão do Projeto de lei nº 64/2016 de autoria da maioria dos senhores vereadores que mantém os atuais subsídios dos vereadores para a legislatura 2017/202. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 64/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Senhores, nós temos os requerimentos requerimento 251, 252, 255, 255, 256, 257, 259, 261 e 262. Consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. – Vereador Celso Dal Molin: Peço destaque ao 255. – Presidente: Destacado. Coloco então, em discussão e votação os requerimentos 251 do Vereador João Paulo e Ganso sem limite, 252 do Vereador João



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paulo e Ganso sem limite, 256 do vereador Rui Capelão, 257 do vereador Rui Capelão, 259 do vereador Pedro Martendal, 261 de autoria do Vereador Pedro Martendal e 262 de autoria do vereador Professor Paulino. Em discussão os requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos lidos nesse momento, aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos então pra discussão do requerimento 255 do vereador Rui Capelão do PMDB que requer a convocação da secretária municipal de assistência social, Inês de Paula, para prestar esclarecimento em plenário referente à situação de penúria onde a municipalidade tinha conhecimento do idoso Antônio Moraes mostrado na matéria jornalística na CATV bem como das reais condições de infraestrutura e serviços prestados no município para proteção e defesa do direito dos idosos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: A intenção do vereador Rui Capelão aqui em convocar a secretária para falar sobre um indivíduo causo que é o seu Antônio Moraes, eu fiquei preocupado o seguinte: se fosse chamar a secretária para resolver e falar sobre toda a rede de idosos seria mais proveitoso, porque quando passou a matéria o que eu entendi da matéria é que aquele idoso estava lá, a família sabia que ele estava lá, o CREAS III tinha comunicado à família que ele estava lá, a filha em dezembro, supostamente, levou para ele cobertor, colchão e comida, a filha, supostamente, foi pra casa, passou o Natal, passou o ano novo e depois foi lá buscar ele, levou a imprensa junto pra contar história. Então, eu acredito que não é motivo pra chamar a secretária devido a este caso que é meio confuso. Talvez tivéssemos que chamar a filha pra ver o que realmente aconteceu. Se foi para chamar a secretária pra ver toda a rede de idoso como está, como está a direção, o que está acontecendo, tudo bem, mas nesse caso, sinceramente peço um voto contrário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Com todo respeito ao vereador Rui Capelão, acho que teríamos que valorizar um pouco mais esse instrumento que temos na Casa que é o requerimento pra dar a ele o verdadeiro valor, não estou dizendo que o caso não merece atenção e cuidado, mas o requerimento, já percebi em outras seções aqui, está sendo usado para assuntos que não cabe. Vemos assunto na mídia que apareceu ali e já colocamos aqui como uma forma de requerimento para causar todo um instrumento que acho que não é pertinente a questão do requerimento. Há outros caminhos e como o vereador Celso colocou, a responsabilização é da família que tinha o conhecimento do caso e não tomou as providências. É caso de, inclusive, abandonar a pessoa lá e muitos casos ocorrem que a pessoa mesmo dentro daquela humildade, dificuldade.... mas é lá que ela vive e se sente feliz. Muitas vezes nós queremos arrancar o idoso do mundo dele e trazermos pra um mundo que ele vai morrer e não vai ser feliz. Então, temos que tomar um pouco de cautela, na minha opinião, de usar o instrumento do requerimento, também votarei contrário ao requerimento, embora acho que atenção ao assunto tem que ser dada, mas não através de requerimento. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: O que me preocupa nessa Casa algumas vezes são alguns colegas vereadores que eu tenho



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

certeza que se inibir a imprensa, se deixar ele isolado da TV, do jornal, do rádio, ele não vai fazer nada aqui dentro porque vive igual galinha novidadeira, indo pra cima depois que o fato ganhou notoriedade na empresa, na internet, no jornal e tudo e a função do vereador eu não sei se é bem essa. Parece que é uma galinha novidadeira que fica repercutindo o que a empresa fala. E a gente não consegue ver algumas ações que partissem do próprio vereador. A imprensa já repercutiu isso e a gente viu que há vários culpados, menos a Inês de Paula. Eu acho que a Inês faz um belo trabalho. Acho que ela faz um belo trabalho nesse sentido e se existem falhas lá não é essa. Eu acho que existem falhas aqui dentro, de nós mesmos que ficamos repercutindo uma série de ações, às vezes até de pouca utilidade que a própria imprensa hiper valoriza e a gente ainda valoriza uma coisa que não sei se deveria ter toda essa repercussão. Lógico que precisa de providências, mas eu não sei se merece todo o apoio dessa Casa nesse sentido, portanto votarei contrário em protesto até da maneira como vários colegas tratam vários assuntos aqui dentro. – Vereador Celso Dal Molin: No caso, foi feito um requerimento convocando a secretária pra uma seção que não seja a nossa aonde a gente discute vários assuntos e aí nós podíamos abranger vários assuntos do serviço de assistência social da Prefeitura, vários assuntos. Então, eu peço voto contrário ao requerimento 255. – Presidente: Eu não tenho dúvida nenhuma disso que é importante, evidentemente. Eu volto a dizer aos senhores, esse tipo de debate, assunto, seria extremamente pertinente na comissão temática. Convidar a secretária, tenho certeza que a secretária não negaria sua presença, e caso negasse aí sim uma convocação a secretária pra que ela viesse numa reunião da comissão de assistência social discutir com os vereadores que queiram participar da reunião porque daí você vai aprofundar a questão dos CRAS, vai aprofundar a questão da política na ação social no município de Cascavel. Fica minha sugestão, vereador Rui Capelão se V. Excelência não deseja retirar o requerimento e apresentar o requerimento mais abrangente e convidando a secretária para uma reunião da saúde assistente social. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Hoje cheguei ao CEDIP e encontrei uma pessoa que eu não conhecia, um médico, e ele me deu os parabéns por estar me preocupando com a terceira idade. Então aonde eu vou, eu me sinto orgulhoso da forma que as pessoas que recebem pelo trabalho que eu procuro fazer nesta Casa, aberto, sincero. Não estou pedindo a convocação de ninguém que seja tão poderosa que não pudesse vir aqui. Aliás, eu acho que entre a secretária e entre o médico que veio aqui hoje do HU nós temos quando quisermos informações, que pedir ainda município. O estado, podemos cobrar dos deputados. Muito mais importante a secretária vir falar sobre os nossos idosos do que nós irmos cobrar do médico como estão as Finanças do HU. Agora, as finanças do município, a maioria, alguém aqui está interessado saber? Não. Mas do HU querem fazer. É um direito meu fazer essa convocação. A decisão dos senhores de não convocar, isso não me ofende, ofende a sociedade. E eu não vou retirar o requerimento porque faço em benefício da sociedade, não é politiquero, Doutor Bulgarelli, não faço nada politiquero. Então, eu estou fazendo o meu trabalho.





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Buscando esclarecimentos que nós vereadores temos que fazer isso, portanto eu não vou pedir a retirada, fica nas mãos dos senhores a decisão, se é importante a secretária vir aqui ou não. Eu sinto que é importante conversar conosco desse assunto até que passou um projeto meu por aqui que não foi votado ou que foi votado e não foi aceito pela Casa, acho que nós podemos muito bem conversar com a secretária. Ela dará opinião dela bem franca, clara. Eu sei que tinha gente lá dentro manipulando para aquele projeto meu não passar, eu sei que tem, com certeza, mas votem com as consciências dos senhores, mas não vou retirar o requerimento. É essa minha colocação. Obrigado pela atenção de todos os senhores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Quero me manifestar concordando plenamente com a fala vontade vereador Celso Dal Molin porque semana passada, o vereador Rui Capelão estava com um projeto em Pauta, encheu o Plenário de idoso aqui, colocou todos os vereadores como se nós estivéssemos contra o idoso, mas o projeto não tinha os pareceres das comissões, Comissão de Constituição e justiça e finanças. Então, o projeto dele não tinha começo meio e fim e trouxe um monte de idosos aqui e jogou a nós, vereadores, inclusive eu tinha conhecidos ali dizendo que nós estávamos contra os idosos. Então, eu acho vereador, que o senhor tem que ter mais ética principalmente com os companheiros, Por isso, quero pedir a vocês vereadores que vocês votem contra esse requerimento. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Percebi na fala do Rui Capelão uma dúvida, se ele quer trazer a secretária aqui para ouvir somente aquele caso ou pra uma explanação geral da secretaria. Então, sugiro a V. Excelência retirar esse requerimento e fazer outro convocando, então, a secretária pra vir falar sobre a secretaria dela e nesse momento que ela estiver aqui a gente possa questionar sobre esse caso. Mas não ela vir aqui especificamente falar sobre um caso que já está resolvido. V. Excelência falou sobre a questão financeira do município, eu não vi V. Excelência aqui na prestação de contas do prefeito do quadrimestre. Vai minha sugestão, quem sabe V. Excelência faça, então, que ela venha falar sobre a secretaria. Diversos vereadores conhecem os trabalhos que realmente acontecem na assistência social de Cascavel. Faça um requerimento para que venha então a secretária falar sobre o geral da secretaria dela. – Vereador Fernando Winter: O vereador proponente acabou de afirmar que ele não vai retirar. Então, fica aí na consciência de cada um, vamos votar o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Quando foi aquela matéria ao ar, ela trouxe um fato pra sociedade de Cascavel. A CATV fez seu papel como meio de comunicação do município, mas gostaria de dizer Rui Capelão sobre uma lei federal criada pelo petista Paulo Pain que o artigo 3º diz o seguinte: primeiro é obrigação da família, segundo da comunidade, terceiro da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso com absoluta prioridade a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, esporte, lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Portanto, o que nós precisamos são políticas públicas, isso é dever de todos, é ter o centro dia, importante que coloque o centro dia



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

como prioridade absoluta pra nossos idosos, mas nós temos hoje em Cascavel o centro de referência CRAS III que atende muito bem os idosos de Cascavel. Não há necessidade de trazer a secretária sobre um caso específico. Se tem alguém que pode questionar se estava bem atendido, se não estava bem atendendo é Ministério Público. Temos o fundo municipal do idoso que arrecada recursos do imposto de renda e depois o conselho aprova e distribui pra entidades de atendimento ao idoso. Nós temos que valorizar isso. Esse requerimento não tem como prosperar. Vamos votar contra, até porque não teremos sessão nas próximas semanas e na volta teremos outros projetos que precisarão ser votados. Se o senhor for à secretaria de assistência social a secretária vai lhe atender. Esse caso nem era da assistência social, era da saúde. E se a comunidade sabia e não denunciou, ela também é responsável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Se a secretária estiver assistindo a sessão, acho que ela deve estar constrangida. Eu falo isso porque ela tem conhecimento, uma experiência muito efetiva a secretaria. Ela não tem nenhuma dificuldade pra falar sobre nenhum caso pertinente a sua pasta. Entendemos que se ela desejar vir, pode vir. Se o seu requerimento do vereador Capelão passar por essa Casa eu acho que por mim não existe de fato nenhum problema, até pelo preparo da secretária. Importante dizer que nós temos uma legitimidade parlamentar no que diz respeito a nosso Regimento Interno de convocações. Ainda que os nobres colegas na sua maioria que manifestaram anteriormente ser desnecessário, não podemos abrir mão de forma alguma dessas prerrogativas do vereador em fazer convocação de quem quer que seja a partir do seu pensamento, a partir do seu entendimento, até porque nós temos precedentes anteriores muito parecidos com isso e eu não tenho dúvida nenhuma que a secretária, vindo aqui, uma questão de bom senso, ela pode responder sobre qualquer pergunta com domínio da situação, com domínio de causa. Importante dizer o seguinte: é razoável que as comissões de fato e muitas comissão tem trabalhado assim. Nós chamamos com muita frequência o secretário de planejamento, a Cettrans e eles vêm. Eu acho que talvez tecnicamente uma reunião ou uma convocação da secretária a sessão talvez ela não tenha a mesma produção, mesmo resultado positivo de que uma comissão técnica que possa estar ouvindo o secretário, diretor ou qual for o funcionário público convocado pra vir a essa Casa. Então, senhor presidente, sua indicação é muito positiva, eu acho que as comissões precisam usar mais essa ferramenta, a não ser, claro, que isso tenha um ponto de vista estritamente politizado o que vereador Rui Capelão já falou que não é esse o seu interesse. Também não acredito tão pouco que seja. Agora, abrir mão de nossa prerrogativa talvez seja um pouco penoso pra nós enquanto Poder Legislativo. Só pra deixar essa contribuição e falar que os vereadores têm sim essa precedência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Acho que existe um equívoco na formulação da chamada da ordem de pauta. Lendo o requerimento estou entendendo que o vereador Rui Capelão tem como intenção debater a política pública, referente a idosos, usando como exemplo a figura do Senhor Antônio. Não discutir só o senhor Antônio, mas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discutir como anda o atendimento à política pública. Nesta perspectiva, eu entendo que é interessante. Concordaria com todos que me precederam E concordo quando vocês falam que discutir um caso isolado não tem sentido convocar. Agora eu passo a ver de maneira favorável o requerimento quando eu leio ele e entendo que o Capelão está usando como exemplo o seu Antônio, mas o debate sobre toda a política de atendimento aos idosos do município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Realmente, nós não queremos crucificar ninguém pelo caso do seu Antônio, mas nós queremos falar sobre o idoso com a secretária. Eu acho que é função pública dela se ela desempenha uma secretaria social. Me admiro algumas cabecinhas não entenderem nesse sentido. Importante que a secretária venha aqui, é honroso pra secretária. Ninguém vai desrespeitar a secretária. Portanto, não dá pra admitir que queira se blindar uma pessoa, por ela ser mulher será? Eu acho que ela é muito competente e que tem mais competência do que muitos homens pra responder o que nós vamos perguntar pra ela. (-Um aparte) - Vereador Paulo Porto: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Se vamos trabalhar então no idoso, tendo que chamar assistência social, a saúde, o conselho do idoso que abrange mais. Então é um requerimento mal elaborado porque temos que chamar 3, 4 secretários e o conselho do idoso. Não se aprovando esse requerimento se faz um novo pra que possamos fazer a aprovação. - Vereador Paulo Porto: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Quero lamentar e não aceitar a maneira como o vereador Rui Capelão se manifestou aos vereadores dessa Casa como “cabecinhas”. A ética faz parte dessa Casa. Se o requerimento está dando dupla interpretação é complicado. Meu entendimento do requerimento, salvo a língua portuguesa mudou, aqui a concordância verbal e outras situações de sujeito e predicado que você vê nas frases, ele dá esse entendimento que o caso aqui está sendo específico do caso mostrado e apresentado naquela situação. Então, por isso eu já falei em outras situações que não concordo também da maneira que fomos tratados esses dias de mencionar ou tentar, como se os vereadores dessa Casa fossem contra os idosos. Meus pais são idosos, cuido de um parente idoso e está sendo levado para a sociedade como se nós fôssemos contra a sociedade e os idosos. Não concordo com isso, vereador Rui Capelão, com todo o respeito que tenho pelo senhor, o senhor tem todo direito de propor qualquer requerimento que quiser e nós temos a prerrogativa aqui no Plenário de dizer não ou sim às coisas. Eu vou manter o meu voto, minha opinião e sou contra esse requerimento e não aceita a forma como o vereador Rui Capelão colocou que os demais vereadores aqui são cabecinhas que não entendem o que está escrito no requerimento. Não concordo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Acho que ficou clara a fala do vereador Vanderlei Augusto da Silva que colocou o que está na lei e também a fala do vereador Fernando Winter. No projeto da semana passada o senhor colocou sabendo que tinha os pareceres contrários ao seu projeto trouxe os idosos aí e colocando fazendo de uma forma que a gente é contrário aos idosos. Pelo contrário. Acho que não é dessa forma que tem que ser tratado e o requerimento fala especificamente senhor Antônio. Então,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não vejo porque também chamar a secretária Inês de Paula sabendo que existem as comissões aqui nesta Casa. Nós já fomos chamados aqui de vergonhosos, vaquinha de presépio, cabecinha, agora, colocar uma bolinha vermelha no nosso nariz? Vamos parar com isso. (-Um aparte) – Vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Também quero sugerir pra o senhor a retirada dele, pra uma melhor formatação, e observo também que não tem a data de convocação a secretária no requerimento, é um outro fator importante. Então, que o requerimento possa ser mais amplo e também mais específico nessa questão da data, fora isso, a secretária de fato é preparada pra responder qualquer questionamento. – Vereador Nei H. Haveroth: De nenhuma forma eu estou aqui também dizendo que a secretária não deveria vir dar explicação aqui. Eu acho que a maneira como eu falei inicialmente a gente tratar a questão dos requerimentos nesta Casa até pra um pouquinho mais de sinceridade na situação. Acho que precisa dar aos documentos e a nossos procedimentos um pouco mais de ênfase e destaque e não pra qualquer assunto ficar fazendo convocação aqui. Acho que nós temos o direito de, quando sentirmos ofendidos, fazer essa reclamação porque não é a primeira vez, é um desgaste todo das pessoas e até um desânimo muitas vezes vir a essa Casa e durante todo o nosso mandato de coisas irreais, de coisas que nós não acreditamos, não fazemos, não é a nossa prática, mas a sociedade lá fora quando você sai na rua vem aqui dizer: “Mas eu vi na imprensa você fez isso, aquilo.” Não é minha índole fazer isso, então não vou aceitar e já falei em outras situações também de fazer política em cima das minhas costas. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Paulo Porto: Esse requerimento dificilmente será aprovado dessa maneira. Votarei favorável de qualquer maneira. Mas se existe a possibilidade do senhor retirar com o compromisso de todos aprovarem na próxima sessão a convocação da secretária pra discutir a questão dos idosos demanda plena. Fica uma sugestão, mas independente disso votarei favorável ao requerimento. Caso o senhor não retirar votarei com o senhor independente disso. (-Um aparte) - Vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador Professor Paulino: Voto favorável ao projeto, mas comungo também da possibilidade de retirarmos e apresentar ele mais amplo. Vejo do mérito conforme disse o vereador Paulo Porto, dentro do seu requerimento coloca aqui: além do seu Antônio de Moraes, coloca: *bem como das reais condições de infraestrutura e serviços prestados pelo Município para proteção e defesa dos direitos dos idosos*. Certamente a secretária não viria aqui somente pra falar sobre essa situação, mas eu aproveitaria para prestar um esclarecimento à população. Eu também da mesma forma voto favorável ao projeto, mas vejo que iremos prejudicar esse importante instrumento. Se o retirar a gente poderia, quem sabe, reapresentar com o apoio de todos aí pra secretária poder apresentar, vir e fazer uma apresentação assim de toda a secretaria. Obrigado. - Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. – Presidente: Pois não. - Vereador Rui Capelão: Só quero deixar claro para os senhores que esse requerimento nesta legislatura não poderá mais voltar, teria que voltar na próxima legislatura que iria tratar do mesmo assunto então por essa razão não vou retirar. – Presidente: se V. Excelência me permitir, pode retirar o requerimento como já foi feito em outras





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sessões, vários vereadores já apresentaram requerimento, quando havia problema na formatação do requerimento, era retirado o requerimento e novamente apresentado. Esse problema não existe. Se V. Excelência atender o apelo de todos os vereadores retirando esse requerimento e fazendo um requerimento melhor formatado, com toda certeza ele será votado na próxima sessão. - Vereador Rui Capelão: Vou voltar atrás presidente, porque o senhor me prometeu que pode voltar. Agora, eu quero ver quem vai votar contra que a secretária venha aqui porque isso vai ser mais vergonhoso ainda. – Vereador Nei H. Haveroth: Questão de ordem. O requerimento só não pode voltar em pauta quando ele for rejeitado aqui na Casa aí não pode ser reapresentado. Como é retirado, ele pode regimentalmente ser representado. – Presidente: Exatamente, vereador Nei H. Haveroth. Quero agradecer a compreensão do vereador Rui Capelão que atendeu o apelo de todos os senhores vereadores e pede agora retirada do requerimento, será melhor formulado e volta na pauta na próxima sessão convidando a secretária pra que ela venha a essa Casa debatendo toda essa questão da ação social. Obrigado senhores. Coloco em votação o pedido de retirada do autor do requerimento 255. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido foi aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. – Vereador Nei H. Haveroth: Questão de ordem. Lembrado pelo vereador Jorge Menegatti que hoje à noite teremos audiência pública pra tratar da segurança privada prestada aos municípios e estão todos convidados às 19 horas, proposta pelo vereador Jorge Menegatti que a comissão está desenvolvendo essa audiência hoje pra debatermos esse assunto. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Professor Paulino. - Vereador Paulo Porto: Peço permissão pra me ausentar. – Presidente: Concedido. Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Abro mão da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Professor Paulino: Primeiro agradecer aqui a compreensão dos nobres pares por terem aprovado o requerimento número 254 do nosso mandato que nesse momento presta uma homenagem aos 36 anos de instalação da Paróquia Brasmadeira, Santo Inácio do Brasmadeira onde os padres Jesuítas se instalam aí há 36 anos e temos aí um pouco histórico importante dessa congregação que foi uma das primeiras que veio para o Brasil e trouxe o Evangelho para os povos indígenas. Sabemos que do ponto de vista da história, há questionamento em relação àquela época quando os indígenas acabaram perdendo um pouco da sua cultura, mas por outro lado temos aí também a defesa feita pelos jesuítas da vida da população que aqui estava e a formação do povo brasileiro que se dá até o século passado aí né e ainda muito hoje com a formatação e pensamento das escolas dos Jesuítas. Queremos homenagear hoje a atuação da Companhia de Jesus fundada por Santo Inácio de Loyola em 1534 que tem a presença efetiva e afetiva no município de Cascavel desde 1980. Foram inúmeros padres, irmãos, religiosos e noviços que escreveram sua história em terras do Oeste. Foi no dia 4 de janeiro de 1980 que foi oficialmente expresso o desejo da criação de uma paróquia na região que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mais tarde, do dia 17 de agosto daquele ano, 1980, instituiu-se oficialmente a Paróquia Santo Inácio de Loyola por iniciativa de jesuítas ao transferir o noticiado Paulo Apóstolo de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul para o oeste do Paraná, especificamente Cascavel no bairro Brasmadeira. O noviciado e a paróquia caminharam juntos os Jesuítas do seminário contribuindo no trabalho pastoral e a Paróquia ajudando na formação dos noviços. E assim por 36 anos, a presença dos noviços, irmãos, padres jesuítas, contribuíram na vida da Paróquia, pois marcaram presença na celebração, na formação de lideranças, nas pastorais, nas visitas das famílias, no atendimento das pessoas e na promoção humana. Esse trabalho prestado aí pelos jesuítas na região norte de Cascavel temos um grande destaque quando se desenvolvem atividades sociais, onde se desenvolve formação para nossa juventude, para a população daquela comunidade e juntamente com as pastorais, caminham junto os programas sociais onde teve um grande destaque pra não dizer políticas como bandeiras, como Hospital da região norte, Instituto Federal, IFPR, na abertura dos viadutos para aquela região, então todo esse trabalho tem um forte apelo na defesa da vida, salvamento vidas, então não se preocuparam somente com as almas das pessoas, mas muito preocupados com a questão da saúde, com o bem-estar da população. Então, temos a honra, a satisfação de poder estar então homenageando os 36 anos dessa Congregação dos Padres Jesuítas que hoje estão aqui em Cascavel, mas que também hoje né temos um representante lá em Roma, que é o Papa Francisco que é um dos representantes dos Jesuítas aqui na nossa região que é o Papa Francisco que representa é o representante mais próximo que nós temos que é um dos representantes da América Latina. É o primeiro Papa da América Latina e por coincidência um Jesuíta. Por isso também vai aí a nossa homenagem a essa congregação e obviamente pelo trabalho social que eles têm desenvolvido na nossa região. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Winter. - Vereador Fernando Winter: Aproveitar o momento, a revistinha que entreguei a cada um de vocês, talvez o estresse e a preocupação da seleção invadiu aí nossos vereadores, só temos 8 na bancada, mas faz parte. A Emater esse ano está fazendo 60 anos e se vocês bem lembram há um mês atrás, dois meses atrás, foi aprovado o requerimento de voto de louvor e congratulações ao Instituto Emater, logo em seguida foi feita homenagem com todos os funcionários aqui presentes. Como o vereador Jaime Vasatta me questionou que não está a foto aqui da Câmara de Vereadores, porque a revistinha já tinha sido imprimida, se não, ia sair a foto nossa aqui na revista em agradecimento de todos os funcionários a essa Casa por ter feito essa homenagem ao Instituto Emater. Então, só umas pinceladas do trabalho que a Emater realiza no Paraná e também aqui, Vereador Ney, na nossa região, você é da Comissão de agricultura e bem conhecedor do trabalho importante que a Emater faz na nossa região. Então, eu tenho alguns dados. Agora em maio, a Emater fez 60 anos, antiga Carpa, depois passou a ser Emater, mas começou aqui no Paraná como a antiga Carpa. Em 1969 que entrou aqui em Cascavel a Carpa. Então, qual que é o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalho que a Emater realiza hoje? Cooperativismo, é importante hoje, a gente vê o avanço do cooperativismo, várias cooperativas e a Emater sempre trabalhando junto com o cooperativismo. A suinocultura aqui na nossa região muito forte, o crédito rural, importante dizer que o agricultor ele não faz nada sem dinheiro. Cultivo de milho, de soja, de trigo, de algodão, todos esses cultivos, senhores vereadores, a Emater presta uma assistência muito forte aos agricultores. Proteção de fontes, são mais de 300 propriedades que a Emater assistiu a pequenas propriedades de proteção de fonte. Mata ciliar, a preservação de mata ciliar, tudo tendo o apoio da Emater. Outro trabalho importante aqui da Emater é a questão da agricultura familiar, Ou seja, fábrica do agricultor. O agricultor produz a uva, pode fazer o seu vinagre, vinho, sua conserva e tudo isso tem um apoio da Emater aonde que o próprio produtor produz o produto, leva a banca e vai até o consumidor. É um trabalho importante que está impedindo a evasão dos jovens que se criaram na lavoura, que se criaram na roça e o que acontecia com esse jovem? Ele não dava a sequência, ele saía da agricultura pra vir trabalhar na cidade aonde que criava as favelas e o desemprego. Hoje nós temos a Emater que dá assistência a esses agricultores onde os jovens estão fazendo faculdade nessa área, nesse segmento pecuário. Então, dizer que o trabalho da Emater é importantíssimo, é fundamental e é importante que nós, como vereadores também demos esse apoio a Emater. E dizer que foi muito importante uma moção que fizemos aqui nessa Casa de apoio aos 400 concursados para que o governador Beto Richa chamasse esses concursados e nós tivemos a notícia essa semana, não os 400, mas 140 estencionistas foram contratados. Então, foi muito importante aqui o nosso requerimento, a nossa moção. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

Secretário